



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO N.º 59 – DEZEMBRO DE 2020

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3612-7075
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br

UFV

Universidade Federal de Viçosa

DEE

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico n.º 59 – dezembro de 2020

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa, Minas Gerais.

O Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal. Já o Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado.

O Boletim Técnico n.º 59, último do ano, refere-se ao mês de dezembro de 2020 e evidencia as variações mensais e acumuladas dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa, no período após o último processo de reajuste tarifário, em março de 2019.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) de dezembro de 2020 registrou variação de 3,31%, a nona variação positiva seguida no indicador. Os custos operacionais da empresa e o quantitativo de passageiros transportados ainda encontram-se muito abaixo das médias usuais pré-pandemia da Covid-19; contudo, assim como nos meses anteriores, o quantitativo de usuários do transporte urbano caiu mais que o custo operacional, afetando a média móvel do custo por passageiro transportado, base de cálculo do ICT.¹

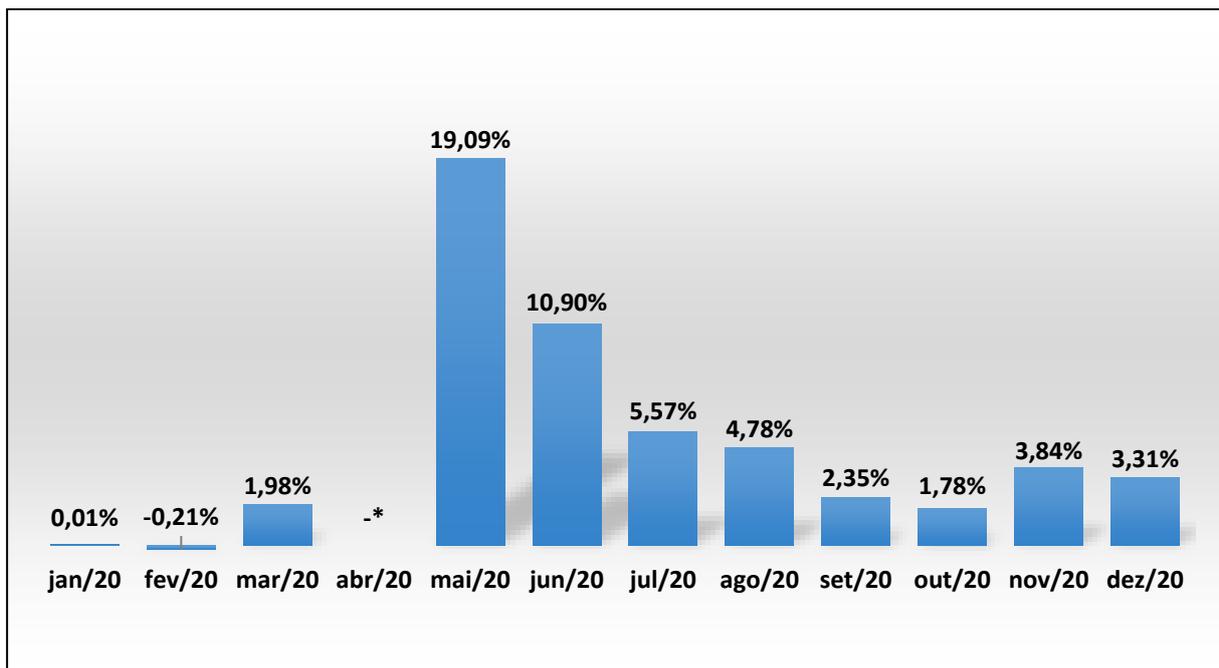
O quantitativo de passageiros transportados em dezembro de 2020 equivale a 43,33% dos passageiros transportados no mesmo mês de 2019. Já o custo operacional de dezembro de 2020 equivale a 66,41% do custo operacional total do último mês de 2019.² Tais relações explicam as elevadas variações positivas do ICT nos meses pós-pandemia da Covid-19.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT em 2020, um ano atípico e com impactos consideráveis para os indicadores de custos do transporte.

¹ Detalhes sobre a metodologia podem ser encontrados nas [Notas Metodológicas](#).

² Apesar de uma menor frota de ônibus em circulação, há custos fixos que a empresa continuou a incorrer integralmente.

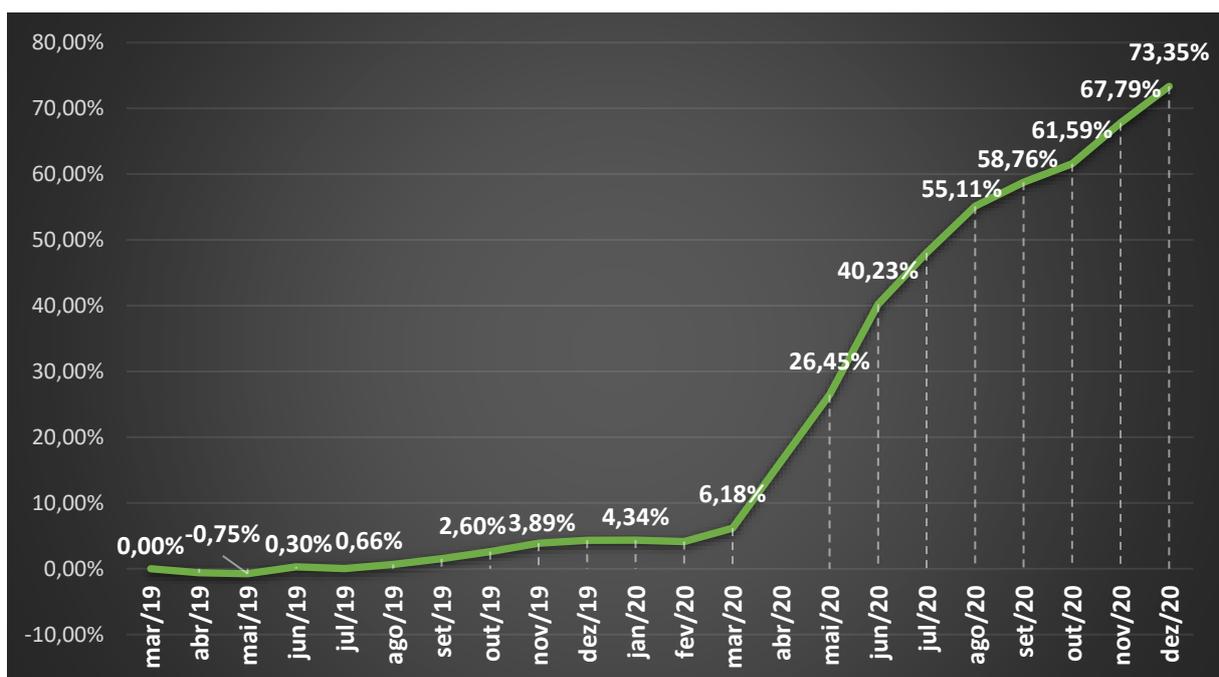
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



*ICT não calculado por ausência de passageiros transportados no mês de abril de 2020
 Fonte: DEE/UFV.

No acumulado de 20 meses, desde o último reajuste tarifário, em março de 2019, o ICT-Viçosa atingiu variação de 73,35%, equivalente a uma média de, aproximadamente, 2,79% ao mês, a maior para o período analisado. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT pós-reajuste tarifário.

Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base março/2019)



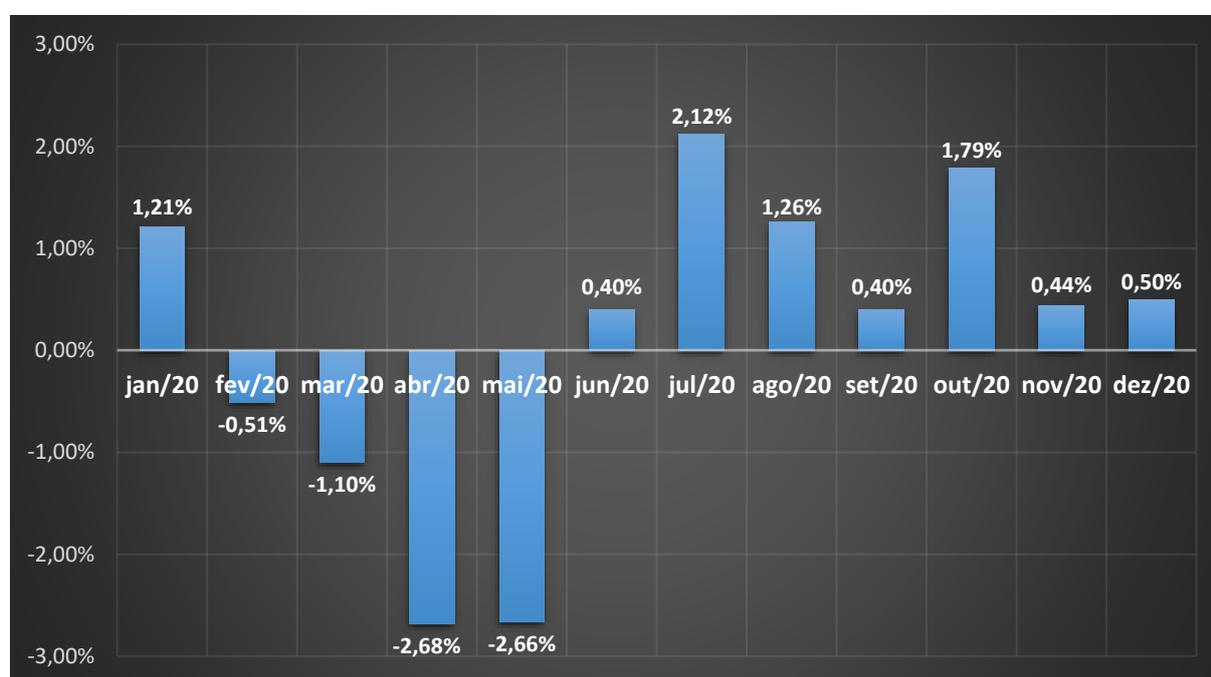
Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

O Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa), que mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados na prestação do serviço de transporte municipal, apresentou variação de 0,50% em dezembro de 2020, o sétimo mês seguido de indicador de preços positivo.

A Figura 3 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa para o ano de 2020, período de recordes positivos e negativos para o indicador de preços do transporte viçosense.

Figura 3: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

Conforme observado na Tabela 1, apenas os grupos Despesas Gerais e Insumos sofreram variações em dezembro. As principais variações ocorreram nos preços dos itens materiais de consumo e escritório (5,17%), alimentação (1,61%) e combustível (1,16%). Ao considerar o ano de 2020, apenas o grupo Insumos sofreu variação negativa, devido às reduções significativas nos preços médios do diesel entre fevereiro e maio. Contudo, ao considerar os períodos anteriores e posteriores a esses meses, constatam-se reajustes positivos que indicaram uma variação elevada desde o último reajuste tarifário (3,35%), com impactos consideráveis no IPT, visto que o grupo Insumos equivale a 42,3% do indicador de preços.

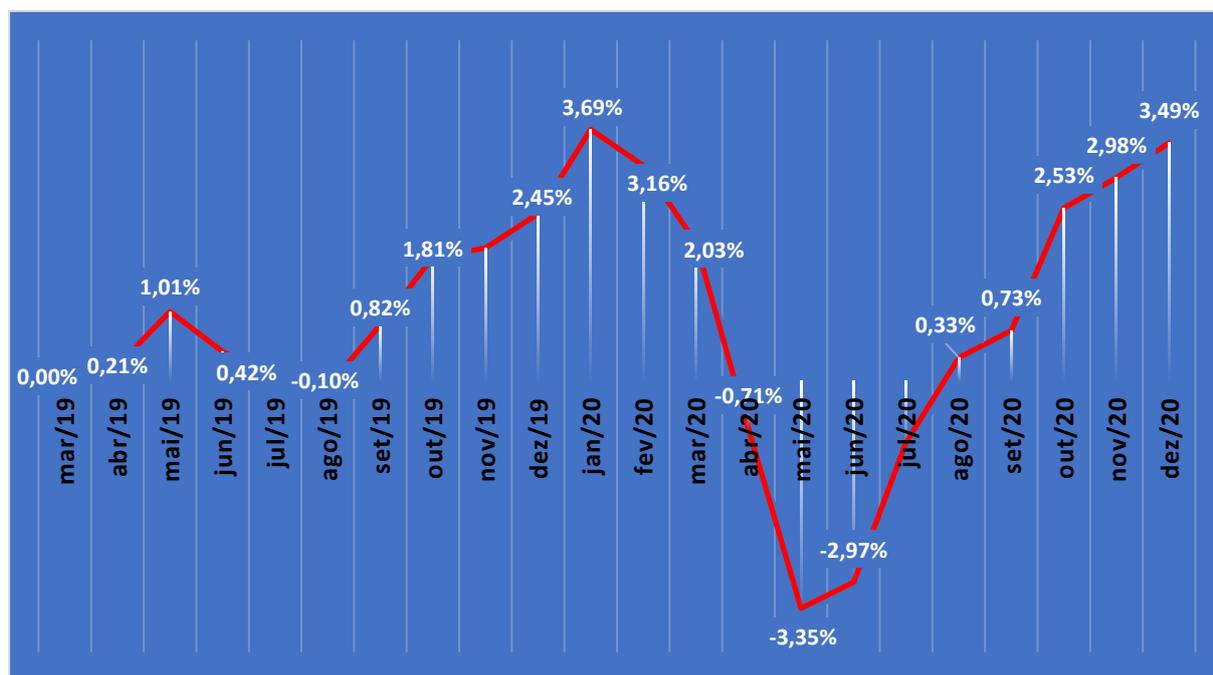
Tabela 1: Variações mensais e acumuladas dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal dezembro/2020	Variação acumulada 2020	Variação acumulada abr./2019 a dez./2020
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	1,88%	1,88%
Despesas gerais	1,51%	7,52%	7,32%
Despesas tributárias	0,00%	0,45%	0,67%
Insumos	0,93%	-1,74%	3,35%
Serviços de terceiros	0,00%	2,75%	5,05%
Utilidades e serviços	0,00%	4,21%	5,47%
IPT	0,50%	1,02%	3,49%

Fonte: DEE/UFV.

O IPT-Viçosa acumulado em 21 meses foi de 3,49%, a segunda maior variação acumulada no período, com média mensal de, aproximadamente, 0,16%. A Figura 4 apresenta as variações acumuladas do IPT-Viçosa desde março de 2019.

Figura 4: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base março/2019)



Fonte: DEE/UFV.